



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Pesquisa de Opinião

Fim de Ano | 2020

Maioria dos pernambucanos tem a Intenção de Comemorar o Fim de Ano de 2020

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), através do Instituto Oscar Amorim de Desenvolvimento Econômico e Social (Instituto Fecomércio-PE) em parceria com o SEBARE-PE propiciou a realização da Pesquisa sobre o Final de Ano de 2020 entre os dias 09 e 12 de dezembro com os consumidores pernambucanos.

O levantamento tem o objetivo de informar aos empresários/gestores do varejo acerca da disposição dos consumidores em comemorar o evento de Final de Ano, Natal ou Reveillon, em 2020, trazendo informações ligadas à intenção de compras.

Além disso, o levantamento oferece informações estratégicas à classe empresarial que possam auxiliar na tomada de decisões quanto às ações que lhes permitam alavancar as vendas. Para esta sondagem, foram realizadas 1.057 entrevistas com consumidores através de questionário enviados por canais digitais.

É importante destacar que o comércio pernambucano tem elevada importância para o funcionamento da economia local, pois, emprega de maneira formal mais de 320 mil pessoas, o que representa aproximadamente 19% de todos os empregos do Estado. Injeta mais de R\$ 6 bilhões de reais anualmente através de pagamento de salários e outras remuneração, além de contribuir com quase 15% de toda a arrecadação do ICMS estadual.

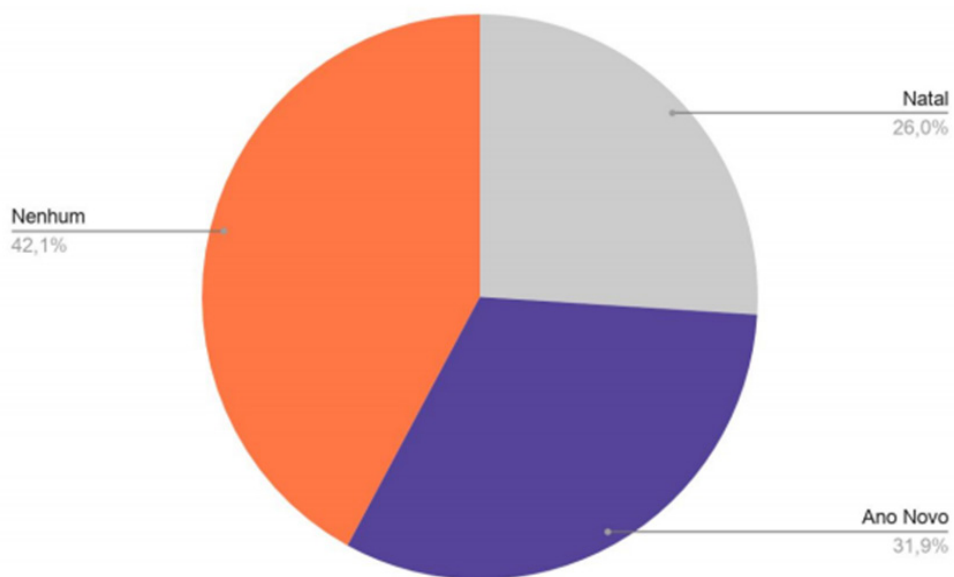
Apesar de melhora no desempenho das vendas a partir do segundo trimestre de 2020, o Varejo pernambucano continua em um cenário crítico com a atuação da pandemia da covid-19, precisando ainda percorrer um longo caminho até a sua recuperação. Sucessivos choques vêm impactando o setor nos últimos anos, impondo perdas significativas e atuando diretamente nos estabelecimentos, ou de maneira indireta através de impactos na renda e confiança das famílias. Um ambiente ainda adverso e gerador de incertezas contribui para que a recuperação dos segmentos seja lenta e em alguns casos adiada para outros períodos.

As datas comemorativas, períodos de aquecimento da demanda e consequentemente melhor desempenho das vendas, continuam sendo duramente impactadas na atual pandemia, visto que as únicas respostas positivas ainda são aquelas ligadas ao canal digital. Porém, é importante lembrar que a representatividade do e-commerce no Varejo ainda é muito pequena, o que acaba reduzindo o nível de amenização dos impactos das quedas das vendas do canal físico. Datas como a Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Festejos Juninos, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Black Friday tiveram os seus respectivos faturamentos podados pelo difícil momento econômico.

Mesmo diante dos desafios atuais, a recente pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-PE aponta que 57,9% dos pernambucanos pretendem comemorar alguma data no final do ano, seja o Natal ou o Ano Novo. O percentual é superior a intenção verificada nas datas anteriores, quando a intensão de comemoração não ultrapassou os 50%. Vale destacar que no mesmo período do ano anterior este percentual atingiu 69,3%.

Gráfico 1

Que evento(s) você pretende comemorar no Fim de Ano 2020?



O último mês do ano deverá ser mais bem mais aquecido do que os meses anteriores, é o que aponta o resultado da pesquisa de Sondagem de Opinião de Fim de ano de 2020. A intensão de comemoração foi superior a 50% dos que responderam a pesquisa. Vale destacar que a comemoração da entrada do novo ano é o mais apontado, o que pode ser um reflexo da dificuldades sentidas por grande parte das pessoas no ano da pandemia. A pesquisa também traz que os homens apresentam intensão de comemoração superior a das mulheres, 53% e 47%, respectivamente. Quando se analisa as os grupos de idade, é possível verificar que a maioria dos mais jovens, 18 a 49 anos, pretendem comemorar, já a maioria da população mais velha, 50 anos ou mais, optou pela não comemoração. Esta configuração nos grupos de idade mais uma vez tem reflexos da pandemia, visto que os mais velhos apresentam maior vulnerabilidade em termos de complicação quando infectado. Por classe de renda, o percentual de comemoração é maioria em todas as classes.

Um cenário menos crítico que durante o início da pandemia também é um dos grandes incentivadores da comemoração, pois é importante destacar que a geração de empregos formais conseguiu ser mais forte do que no primeiro semestre, puxados pela criação de vagas na agropecuária e na construção civil, o que reduziu o saldo negativo elevado e contribuiu para amenizar a atual situação do mercado de trabalho pernambucano. A geração de renda sustentável devolve de maneira mais rápida a confiança das famílias em consumir, sendo um dos pilares da recuperação do consumo nos últimos trimestres de 2020. As ações voltadas a regularização das dívidas da população inadimplente também contribuem para uma melhora no percentual daqueles que pretendem comemorar a data, visto que estas ações devolvem a população a possibilidade de crédito e retorno de financiamento do consumo.

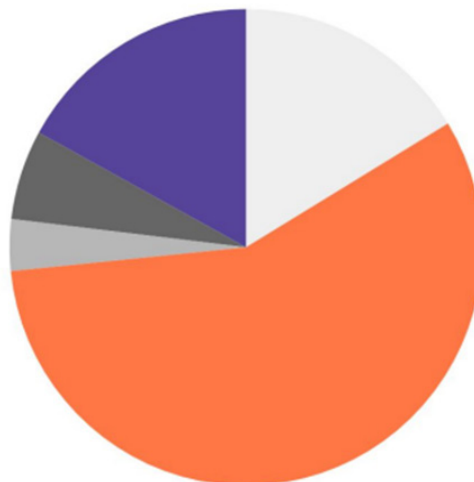
Vale destacar que o auxílio emergencial, projeto que favoreceu de maneira importante a manutenção do consumo dos mais vulneráveis na crise econômica, mesmo com redução de 50% em seu valor também é um dos importantes combustíveis para a melhora na intensão de comemoração, visto que grande parte de quem recebeu o recurso se encontra na informalidade, fazendo com que a renda seja somada aquela conseguida através do retorno da atuação destes trabalhadores em suas atividades no pós reabertura. Lembrando que o Auxílio Emergencial é um benefício financeiro pago pelo Governo Federal para garantir uma renda mínima aos brasileiros em situação de vulnerabilidade social, durante o período de emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus, previsto na Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020. Em Pernambuco foram injetados mais de R\$ 10,7 bilhões de reais entre abril e outubro.

A comemoração mais apontada foi a mais reservada, o que reflete cautela das famílias diante de um aumento no número de pessoas infectadas e de mortes pela covid-19 no Estado. Vale destacar também que este tipo de comemoração é mais barata o que também acaba casando com o atual momento de restrição orçamentária de parte das famílias. É importante lembrar que a inflação vem sendo pressionado nos últimos meses, em especial a de alimentação no domicílio, sendo uma das responsáveis pela elevada participação de comemorações mais baratas. As compras pessoais e os presentes também foram apontados pela maiorias dos que pretendem comemorar Natal ou a Virada do Ano de 2020. Por fim, os menos apontados foram as viagens e as idas a restaurantes e bares, mais uma vez refletindo a piora nos números de infecção.

Gráfico 2

Se vai comemorar o Fim de Ano 2020, qual(is) da(s) ação(ões) a seguir você irá realizar?

- Presentear parentes e amigos | 16,3%
- Comemorar em casa | 57,1%
- Frequentar bares e restaurantes | 3,5%
- Realizar uma viagem | 6,1%
- Realizar compras pessoais | 17%



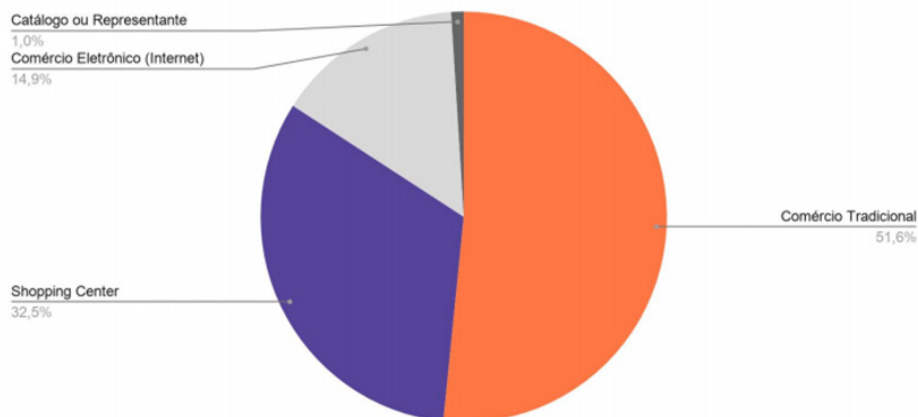
A maioria dos que vão comemorar informam que o valor gasto será de até R\$ 150,00, seguido da faixa que indica valor de R\$ 150,00 a R\$ 300,00. Os valores mais baixos refletem o alto percentual de pessoas que vão comemorar em casa, sendo este tipo de comemoração geralmente o mais barato. O meio de pagamento mais apontados pelas famílias foi o crédito (43,3%), reflexo de um maior acesso diante das injeções de recursos com os programas emergenciais do governo e dos feirões de regularização de débito, além da restrição da renda de alguns lares, seguido do pagamento em dinheiro (30,6%) e do débito (22,0%).

O tipo de produto mais apontado para consumo pelos que pretendem comemorar a data foi “roupas, acessórios para vestuários ou calçados e vinhos”, “perfumes e cosméticos” e os “destilados e outras bebidas alcoólicas”, que representaram percentuais de 23,3%, 13,0% e 5,8%, respectivamente. Itens mais caros como os smartphones e computadores tiveram baixa adesão, visto que são produtos com valores mais elevados, onde a alta demanda dos consumidores por este tipo de bem na pandemia e as desvalorização do real frente ao dólar acabaram contribuindo para a pressão dos preços destes itens, além disso, foram um dos produtos antecipados por parte das famílias nas compras da Black Friday. Os demais itens não apresentaram destaque e tiveram participação inferior a 5,5%.

Importante destacar que o canal de consumo, diferente da Black Friday, retornou as maneiras mais tradicionais, como a ida ao comércio de rua (51,6%) e os shopping centers (32,5%). O comércio eletrônico, que continua tendo uma participação cada vez mais importante no volume de vendas do Varejo voltou a ser menos expressivo atingindo 14,9%. Vale destacar que o comércio físico continua sendo preferência mesmo com alta do número de casos confirmados. Ações como a do governo do Estado de estender o horário de funcionamento pode contribuir para uma maior presença das pessoas nos estabelecimentos comerciais, visto que a ação pode reduzir o fluxo de pessoas e consequentemente a exposição das pessoas a infecção.

Gráfico 3

Se vai comprar presente(s), qual será o principal local de compra?



Por fim, das pessoas que informaram que não pretendem comemorar as festividades de final de ano em 2020 o motivo mais apontado voltou a ser a adesão ao isolamento social, atingindo 38,7% das respostas. É importante destacar que este motivo havia mostrado redução nas três últimas pesquisas e voltou a ganhar destaque na última sondagem do ano, reflexo do aumento dos casos de pessoas infectadas e de mortes. Em seguida, as pessoas também alegam estar sem ou com pouco dinheiro e consideram os preços muito altos.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Chefe de gabinete: Cleide Pimentel
Economista: Rafael Ramos
Assessora de Comunicação e
Marketing: Lucila Nastassia
Designer gráfico: Nilo Monteiro

**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175**

@fecomerciope

www.fecomercio-pe.com.br




Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio